



Cobrança de 10% a notários foi “imposta” pelo Governo

JUSTIÇA O desconto de 10% sobre os honorários dos processos de inventário foi “imposto” aos notários pelo Ministério da Justiça (MJ), defendeu-se ontem o bastonário João Maia Rodrigues, reagindo à notícia do “Diário de Notícias” de que um grupo de 121 notários acaba de recorrer a tribunal para o destituir do cargo, por ele alegadamente ter acordado aquela “taxa” com o Governo. Os 10% estão destinados a um fundo – a Caixa Notarial de Apoio ao Inventário – que há de garantir que os notários recebem honorários nos processos com apoio judiciário.

Ao IN, o bastonário disse que ainda não tinha sido notificado da ação administrativa e disponibilizou cópia de uma carta da chefe de gabinete da ministra da Justiça que corrobora a sua versão: “Ao longo do processo de negociação que antecedeu a elaboração da proposta de lei que altera o Estatuto da Ordem dos Notários (...), e não obstante os esforços desenvolvidos, não logrou o MJ chegar a acordo com a Ordem dos Notários quanto à determinação concreta das contribuições dos notários”, escreveu Ana Correia Lopes, em maio.

Maia Rodrigues, eleito para um segundo mandato em 2014, reconhece ter chegado a um acordo de princípio com o MJ que previa uma contribuição dos notários, mas ainda não a quantificava. Era a contrapartida exigida pela tutela para transferir, em 2013, os processos de inventário dos tribunais para os notários, justificou. “A transferência de competências”, acrescentou ontem o ministério ao IN, “não poderia implicar um acréscimo de custos, quer para o cidadão, quer para o Estado”. **NELSON MORAIS**